

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 2062 - 1/3

**SEXO E SEXUALIDADE SOB O OLHAR DE ADOLESCENTES<sup>1</sup>**ASSUNÇÃO, Ayrã Neves de<sup>2</sup>, NERY, Adriana Alves<sup>3</sup>, BUENO, Everton Gomes Silva<sup>4</sup>, DIAS, Joana Angélica Andrade<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** As transformações e conflitos desta fase de vida influenciam diretamente na concepção dos adolescentes sobre temáticas como sexo e sexualidade, uma vez que estas abordagens são bastante amplas, partindo desde uma compreensão conceitual, assim como requerendo uma abertura e disposição de diálogos com outros assuntos inter – relacionados. Tomados na compreensão do sexo referente à relação sexual, Egypto (2005, p.11) destaca que “o sexo é uma das formas mais intensas de contato entre duas pessoas, numa maneira de ter intimidade e mostrar o amor que sente um pelo outro. Pode ser uma fonte de grande prazer”. Segundo Lopes (2006) o sexo pode ser entendido como as características biológicas que definem os seres humanos como femininos e masculinos. Quanto à sexualidade esta é um assunto amplo e que não se limita à relação sexual, sendo esta temática entendida como as diversas formas, jeitos, maneiras que as pessoas buscam para obter ou expressar prazer.

**OBJETIVO:** Tem como objetivo identificar o conhecimento pré-existente de adolescentes sobre sexo e sexualidade. **METODOLOGIA:** O presente estudo é um recorte do projeto de pesquisa intitulado “Controle de causas, riscos e danos das IST/DST/HIV/AIDS junto a adolescentes - construindo uma proposta de vigilância à saúde no município de Jequié-BA”. É um estudo de abordagem qualitativa. Os sujeitos foram 125 adolescentes na faixa-etária de 12 a 18 anos,

<sup>1</sup> Recorte do projeto de pesquisa “Controle de causas, riscos e danos das IST/DST/HIV/AIDS junto a adolescentes - construindo uma proposta de vigilância à saúde no município de Jequié-BA”, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Enfermagem da UESB. Bolsista de Iniciação Científica/FAPESB. Av. José Moreira Sobrinho S/N - Jequiezinho, Jequié/BA.

<sup>3</sup> Profª. DSc do Curso de Enfermagem/Departamento de Saúde/UESB. Av. José Moreira Sobrinho S/N – Jequiezinho, Jequié/BA.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Enfermagem da UESB. Bolsista de Iniciação Científica/FAPESB. Av. José Moreira Sobrinho S/N - Jequiezinho, Jequié/BA.

<sup>5</sup> Profª. MSc do Curso de Enfermagem/Departamento de Saúde/UESB. Av. José Moreira Sobrinho S/N - Jequiezinho, Jequié/BA. E-mail: joanauesb@gmail.com.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2062 - 2/3

matriculados em 10 escolas da rede municipal de ensino do município de Jequié - BA. Este estudo atende a Resolução nº 196/96 - do Conselho Nacional de Saúde (CNS). As informações foram coletadas a partir de um roteiro pré-formulado, sendo os dados submetidos à técnica de análise de conteúdo de Bardin (2008). Quanto ao sexo emergiram as categorias: *Diferença entre homem e mulher, Relação Sexual, Desejo/Prazer, Relação de amor/companheirismo e Outras concepções*; quanto à sexualidade emergiram as categorias: *Auto-estima, Valorização do corpo, Prazer e Diferenciação entre homem e mulher*.

**RESULTADOS:** Quanto às categorias “*Diferença entre homem e mulher*” e “*Relação Sexual*” estas abordam o sexo como sendo sinônimo dos caracteres biológicos que diferenciam os homens das mulheres e como relação sexual. Ao conceberem o sexo como sendo “*Desejo/Prazer*”, “*Relação de amor/companheirismo*” e “*Outras concepções*”, os adolescentes, sujeitos da pesquisa incorporam ao discurso novas visões, que se aproximam muito da temática da sexualidade, o que parece evidenciar que os adolescentes apresentam dificuldades na diferenciação entre estes dois temas. Em relação à sexualidade, a primeira categoria que emergiu foi “*Auto-estima*” onde os sujeitos concebem a sexualidade como um fator indispensável de felicidade. Com relação a “*A Valorização do corpo*”, pôde se observar que há uma preocupação com a beleza física, principalmente do corpo feminino. Na categoria “*Prazer*”, o indivíduo está a todo o momento buscando seus prazeres como forma de expressar a sua sexualidade. Quanto à categoria “*Diferença de homem e mulher*”, os adolescentes trazem uma visão muito restrigente deste tema, fato que consideramos equivocado, pois, a sexualidade é um tema muito amplo e não pode ser caracterizado de uma única forma, pois este tema está ligado a todas as formas de se buscar o prazer.

**CONCLUSÕES:** Diante desse contexto observamos que muitas são as concepções sobre sexo e sexualidade, além da dificuldade dos adolescentes em diferenciá-los, uma vez que este se interrelacionam até porque o sexo é uma das expressões da sexualidade.

**BIBLIOGRAFIA:** BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edições 70: Prol Gráfica, 2008; BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 196**, de 10 de outubro de 1996. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/comissao/conep/resolucao.html>.\_\_\_\_\_ . Ministério

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2062 - 3/3

da Saúde. **Gênero e Diversidade Sexual na Escola:** reconhecer e superar preconceitos. Cadernos CECAD 4. Ministério da Educação. Porto Alegre: Artmed, 2007; EGYPTO, A. C. **Sexo, prazer e risco.** São Paulo. Saraiva, 2005; LOPES, M. H. B. de M. **Enfermagem na sexualidade da mulher.** Goiânia: AB, 2006.

**DESCRITORES:** Adolescente, Sexo e Sexualidade.